



Processo nº 00592/2021

Parecer nº 038/2022 CEC/RS

O projeto “PORTO CARTUM ALEGRE” é recomendado para financiamento pela LIC/RS.

1. O projeto Porto Cartum Alegre 1ª Edição - 2022, processo 592/2021, foi cadastrado em 17/11/2021 e habilitado pelo SAT/SEDAC em 23/12/2021, sendo encaminhado ao CEC para esta conselheira em 24 de janeiro de 2022, após a solicitação de uma diligência.

A área do Projeto é ARTES VISUAIS – ARTES GRÁFICAS, não está vinculado à data fixa. A previsão de realização do projeto segundo a carta de anuência da Prefeitura de Porto Alegre é no mês de março.

O Projeto propõe realizar uma exposição de cartuns comemorativos ao aniversário de 250 anos de Porto Alegre, com duração de 60 dias. A exposição deverá ser montada no Viaduto Otávio Rocha, lado esquerdo, no sentido nortesul, denominado Passeio Outono com início na Rua Jerônimo Coelho e fim na rua Duque de Caxias, nas imediações do bar e restaurante Tutti Giorni – conhecido como o bar dos cartunistas, onde o estabelecimento já possui um acervo de obras e charges que remonta à sua fundação, em 1989. Serão 14 painéis com 38 artistas participantes, sendo 2 dos painéis, ocupados individualmente ou em conjunto, por obras do patrono do evento, Luís Fernando Veríssimo e do homenageado Tacho, cartunista do Correio do Povo, falecido em 2021. Os 12 painéis terão seu espaço dividido entre 36 artistas do cartum que fazem parte da história de Porto Alegre.

O produtor do projeto questionado em diligência sobre quem seriam os 36 artistas, argumentou que a partir do projeto aprovado enviarão a carta convite para os seguintes cartunistas já mapeados pela curadoria: Carla Pilla, Janete chargista, Chiquinha, Samanta Flôor, Lu Vieira, Ana Luiza Koehler, Guazelli, Edgar Vasques, Santiago, Uberti, Cado, Juska, Rafael Correa, Moa, Iotti, Ronaldo, Eugenio, Hals, Schroder, Gilmar Fraga, Guaracy Fraga, Byrata, Elias, Máucio, Wagner Passos, Alisson, Kayser, Lucas Levian, dão Iturusgarai, Edu, Vecente, Villanova, Pablito, Rafael Sica, Fábio Zimbres.

Após a entrega das obras, será feita uma impressão em adesivo vinílico e a diagramação das obras nos painéis expositivos. O projeto prevê um documentário em vídeo, com duração de quarenta minutos, registrando o que aconteceu desde a organização, confecção das obras, até a abertura da exposição a ser disponibilizado nas redes sociais, youtube da produção e redes sociais dos cartunistas.

O produtor cultural do projeto é Kalipso Produção e Organização de

eventos Culturais e Informática ME, CEPC 9535, sediado em Porto Alegre. Tendo como responsável legal Maria Isabel Meirelles da Luz; A Kalipso também tem a função de coordenação administrativa, produção cultural responsável pelas contratações dos prestadores de serviços, artistas, elaboração dos relatórios financeiros e prestação de contas.

Também compõem a equipe principal do projeto: Augusto Franke Bier, na função de curador e coordenação artística; Cristiano Avena, no planejamento estrutural, confecção, montagem e desmontagem dos painéis; Marcos Monteiro, como coordenador geral e planejamento, projeto gráfico e produção executiva; Higino Barros como assessor de imprensa.

Como contador, Pedro Valmir da Luz.

Nas METAS do projeto estão:

- 1 – 14 Painéis tamanho 2x1;
- 2 – Exposição Viaduto Otávio Rocha;
- 3 – 72 obras cartuns 57x38;
- 4 – Público atingido 40000;
- 5 – Audiovisual de 40 minutos.

O projeto em sua dimensão simbólica:

Na história do cartunismo gaúcho, vale lembrar a realização do Salão Internacional de Desenho para a Imprensa, que ajudou a colocar Porto Alegre no calendário cultural internacional. Como Porto Alegre está prestes a festejar seu aniversário de 250 anos, e os cartunistas que nela vivem e trabalham, propõem usar suas canetas para fazer uma homenagem a sua maneira, através do riso, com uma declaração de amor a nossa cidade. Ao utilizar-se da ficção e da fantasia, o cartum fala da realidade através de metáforas bem humoradas, comunicando-se com pessoas de qualquer idade, nível socioeconômico ou escolaridade.

Na dimensão econômica, por ser uma atividade ao ar livre há um movimento do mercado cultural através de setores economicamente ligados ao Viaduto Otávio Rocha e Centro Histórico, gerando trabalhos diretos e indiretos.

Já na dimensão cidadã, a exposição é totalmente inclusiva, representando uma experiência estética única para o público, que terá contato com o trabalho artístico dos cartunistas, com acesso gratuito e possibilidade de visita 24 horas por dia, por 2 meses. Segundo o proponente do projeto, as exposições realizadas na Galeria Escadaria no Viaduto Otávio Rocha, calcula-se uma média mensal de 40 mil visitantes presenciais e mais de 200 mil pessoas alcançadas através nas redes sociais. É inegável a grande visibilidade, por se tratar da maior exposição de cartuns já realizada em Porto Alegre ao ar livre em homenagem a cidade de Porto Alegre.

Destaco também uma ação descrita na Metodologia, que ao final da exposição acontecerá uma doação dos painéis com as obras para escolas públicas como incentivo à jovens estudantes seguirem como profissão a charge

jornalística.

Valor Total

R\$ 73.437,58 [setenta e três mil, quatrocentos e trinta e sete reais e cinquenta e oito centavos] integralmente solicitados ao Sistema Pró-Cultura LIC RS.

É o relatório.

2. Fazer uma homenagem a Porto Alegre, em seus 250 anos, através do riso e ao ar livre no centro histórico, é uma declaração de amor inteligente e original à capital do Estado. O Viaduto Otávio Rocha, onde há uma grande circulação de pessoas e uma enorme diversidade cultural, será por dois meses, a galeria dos cartunistas gaúchos, levando esta manifestação artística para perto do público que tem como seu trajeto o viaduto, hoje restrita a jornais, revistas e internet.

O curador do projeto é o cartunista Bier, que tem publicações desde os 15 anos. Jornalista, especialista em educação e Mestre em Comunicação e Informação. Recebeu vários prêmios no Brasil e no exterior. É autor de três livros solo: *Alles Blau e Alemão Blau* – com personagens de tiras e Rio Grosso do Sul, com cartuns sobre o gaúcho tradicional. É co-fundador do Encontro dos Cartunistas Gaúchos (Cartucho), realizado em Santa Maria, considerado o mais importante evento de grafistas do Estado.

Vale aqui registrar que o coordenador do projeto é o Marcos Monteiro, produtor cultural e fotógrafo que tem em seu currículo a Mostra Mosaicografia que foi realizada em 2016 no Largo Glênio Peres, como criador e curador junto com Gilberto Perin. É também o criador e produtor do projeto Chapéu Acústico na Biblioteca Pública do RS, realização de 130 shows entre 2016 e 2020. Idealização, realização e curadoria da Street Expo Photo Porto Alegre, em 2018, 2019 e 2020. A maior exposição fotográfica a céu aberto do Brasil e Idealizador e coordenador da Galeria de Arte Escadaria, no Viaduto Otávio Rocha.

O mérito cultural do projeto reside em uma exposição ao ar livre, onde o público poderá usufruir do cotidiano jornalístico, porque o cartum apresenta ao público, referências de mundo semelhantes ao de quem vai observar a Mostra. Afinal, o cartum é embasado em crítica cultural e ética, e expõe os personagens que são o alvo do cartunista, revelando suas particularidades, posições sociais e políticas.

3. Em conclusão, o projeto **“PORTO CARTUM ALEGRE”** é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 73.437,58** (setenta e três mil, quatrocentos e trinta e sete reais e cinquenta e oito centavos) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 26 de janeiro de 2022.

Alice Inês Lorenzi Urbim

Conselheira Relatora



Pró-cultura RS